

- 1 Considere o seguinte grupo de palavras:

DISCUSSÕES – ALTERNATIVA – ANÁLISES

NÃO se enquadra no grupo acima, conforme prevê a classificação morfológica da Língua Portuguesa:

- (A) Coisa.
- (B) Língua.
- (C) Figurino.
- (D) Improvável.

- 2 No excerto “[...] ela me telefonou e, ao invés de perguntar assim, na lata, se eu já tinha um novo amor [...]”, a expressão destacada expressa a **figura de linguagem** denominada

- (A) metáfora.
- (B) prosopopeia.
- (C) metonímia.
- (D) hipérbole.

- 3 Leia o conceito abaixo:

HIATO: quando duas vogais estão juntas na mesma palavra, mas em sílabas diferentes.

A partir da leitura do conceito, há hiato em:

- (A) adorarei
- (B) caminhão
- (C) leitura
- (D) meia

INSTRUÇÃO: As questões de **04** e **05** referem-se ao texto a seguir. Leia-o com atenção.



dukechargista.com.br

4 Para construir sua crítica, o autor da charge optou por:

- I. contrapor notícias de temáticas distintas.
- II. usar o substantivo 'alta' em oposição ao verbo 'abaixar'.
- III. ridicularizar a mídia.

Estão **CORRETOS** os itens:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

5 Para a compreensão da charge, o leitor precisa compartilhar de alguns conhecimentos prévios com o autor. A passagem que torna mais evidente essa necessidade é:

- (A) "Dólar em alta."
- (B) "Inflação em alta."
- (C) "Nada abaixa nesse país."
- (D) "Um viaduto em BH abaixou dois centímetros e meio!"

6 Há dígrafo em:

- (A) Criação
- (B) Muitas
- (C) Mulheres
- (D) Verdejar

7 Tendo em conta que, nos termos do Acordo Ortográfico de 1990, o “i” e o “u” não levam acento gráfico quando, em paroxítonos, ocorrem antecédidos de ditongo e que os ditongos abertos “ei” e “oi” não são acentuados nas palavras paroxítonas, assinale a alternativa em que **TODAS** as palavras tenham sido **CORRETAMENTE** grafadas.

- a) miudos – distraído – conteúdo – juiz – úmido – joia – geleia – colmeia
- b) Coréia – jiboia – estreia – gratuito – tipoia – saída – graúdo – baús
- c) Piauí – tuiuiús – feiura – juízes – assembleia – herói – coronéis – girassóis
- d) reúnem-se – traíras – heroico – anzóis – papéis – suínos – fluido – plateia

8 Os termos destacados são substantivos, **EXCETO**

- A) “Alunos comem, jogam no **celular**, conversam, riem na sala de aula [...].”
- B) “[...] facilitamos **incrivelmente** as coisas no nível da educação [...].”
- C) “Tente o professor impor **autoridade** [...]”
- D) “[...] nesta **coluna** não escreve a ficcionista [...].”

9 A divisão silábica está correta, **EXCETO** em:

- (A) a-ná-te-ma
- (B) as-sus-ta-dor
- (C) en-ge-nha-ri-a
- (D) ta- bua-da

10 Os vocábulos abaixo são paroxítonos, **EXCETO**

- (A) alunos
- (B) carinhoso
- (C) cuidar
- (D) professoras

- 11 Há substantivo composto em
- (A) antieducação
 - (B) autoridade
 - (C) comportamento
 - (D) universidade
- 12 Assinale a alternativa em que o uso de ONDE ou AONDE tenha sido feito de forma **INCORRETA**:
- a) Aonde você vai? Gostaria de acompanhá-la.
 - b) A cidade de onde ele veio é pequena e acolhedora.
 - c) Ele nunca sabe onde quer chegar...
 - d) O lugar onde ele estava era sombrio e assustador.
- 13 Em “São os futuros bacharéis **que** não vão passar no exame da Ordem.”, o termo destacado é pronome
- (A) demonstrativo.
 - (B) indefinido.
 - (C) interrogativo.
 - (D) relativo.

Leia, atentamente, o texto para responder às questões.

SEM ESFORÇO E SEM EXEMPLO

Lya Luft

Não creio que a gente ande tão ruim de português por causa das redes sociais, dos torpedos no celular. Essa reclamação tem cheiro de mofo.

O interessante é que, embora digam que se lê pouco, as editoras vendem mais que nunca, bienais e feiras ficam lotadas, e mesmo assim não conseguimos nos expressar direito, nem oralmente nem por escrito. Se lemos mais, por que escrevemos e falamos mal?

Penso que, coisas verificadas há trinta anos em meus tempos de professora universitária, andamos com problema de raciocínio. Não aprendemos a pensar, observar, argumentar (qualquer esforço maior foi banido de muitas escolas), portanto não sabemos organizar nosso pensamento, muito menos expressá-lo por escrito ou mesmo falando. “Eu sei, mas não sei dizer”, “Eu sei, mas não consigo escrever isso” são frases ouvidas há muito tempo, tempo demais.

A exigência aos alunos baixou de nível assustadoramente, e com isso o ensino entrou em queda vertiginosa. Tudo deve parecer brincadeira. Na infância, ensinam a chamar as professoras de tias, coisa com que, pouco simpática, sempre impliquei: tias são parentes. Professoras, ou o carinhoso profes, ou pros, são pessoas que estão ali para cuidar, sim, mas também para educar já os bem pequenos. Modos à mesa, civilidade, dividir brinquedos, não morder nem bater, socializar-se enfim da maneira menos selvagem possível.

Depois, sim, devem educar e ensinar. Sala de aula é para trabalhar: pátio é para brincar. Não precisa ser sacrifício, mas dar uma sensação de coisa séria, produtiva e boa.

Por alguma razão, lá pela década de 60 inventamos — melhor: importamos — a ideia de que ensinar é antipático e aprender, ou estudar, é crueldade infligida pelos adultos. Tabuada, nem pensar. Ortografia, longe de nós. Notas, abolidas: agora só os vagos conceitos. Reprovação seria o anátema [a condenação]. É preciso esforçar-se, e caprichar, para ser reprovado.

Resultado: alunos saindo do ensino médio para a faculdade sem saber redigir uma página ou parágrafo coerente e em boa ortografia em seu próprio idioma!

O acesso à universidade, devido a esse baixo nível do ensino médio, reduziu-se a um facilitarismo assustador. Hordas de jovens entram na universidade sem o menor preparo. São os futuros bacharéis que não vão passar no exame da Ordem. Na medicina e na engenharia, o resultado pode ser catastrófico: ali se lida com vidas e construções. Em lugar de querer melhorar o nível desse ensino, cogita-se abolir o exame da Ordem. Outras providências desse tipo virão depois. Em vez de elevarmos o nível do ensino básico, vamos adotar o método da não reprovação. Em lugar de exigirmos mais no ensino médio, vamos deixar todos à vontade, pois com tantas cotas e outros recursos vão ingressar na universidade de qualquer jeito. Além do ensino e do aprendizado, facilitamos incrivelmente as coisas no nível da educação, isto é, comportamento, compostura, postura, respeito, civilidade.

Alunos comem, jogam no celular, conversam, riem na sala de aula — na presença do professor que tenta exercer sua dura profissão — como se estivessem no bar. Tente o professor impor autoridade, e possivelmente ele, não o aluno malcriado, será chamado pela direção e admoestado. Caso tenha sido mais severo, quem sabe será processado pelos pais.

Não estou inventando: nesta coluna não escreve a ficcionista, mas a observadora da realidade.

A continuar esse processo antieducação, e nos altos escalões o desfile de péssimos exemplos, impunidades, negociatas e deboches — além do desastroso resultado do julgamento do mensalão, apesar de firulas jurídicas —, teremos problemas bem interessantes nos próximos anos em matéria de dignidade e honradez. Pois tudo isso contamina o sentimento do povo que somos todos nós, e pior: desanima os jovens que precisam de liderança positiva.

Resta buscar ânimo em outras pastagens, para não desistir de ser um cidadão produtivo e decente.

Revista Veja, 06 de outubro de 2013.

- 14 O que motivou a locutora a escrever o texto foi
- (A) a falta de exemplos e de exigência nas escolas.
 - (B) a falta de exigência dos professores em sala de aula.
 - (C) o fato de dizerem que as redes sociais nos fazem escrever mal.
 - (D) o fato de lermos muito e escrevermos mal.
- 15 Sobre o título do texto, é correto afirmar, **EXCETO** que
- (A) apresenta o que será tratado no texto.
 - (B) contradiz as ideias apresentadas ao longo do texto.
 - (C) é uma síntese do que se apresenta no texto.
 - (D) reflete a crítica apresentada ao longo do texto.
- 16 Ao afirmar que “Essa reclamação tem cheiro de mofo.”, a locutora do texto quer dizer que a reclamação
- (A) cheira mal.
 - (B) faz pensar.
 - (C) já está ultrapassada.
 - (D) não é verdadeira.

- 17 Sobre a constituição do texto, é correto afirmar, **EXCETO** que
- (A) nele predomina a linguagem oral.
 - (B) predomina o uso da 1ª pessoa do plural.
 - (C) em alguns trechos, há interação do locutor com o tema.
 - (D) o 1º parágrafo não apresenta a ideia (tese) que será desenvolvida ao longo do texto.
- 18 Todos os sentimentos abaixo estão presentes no texto, **EXCETO**:
- (A) decepção
 - (B) insatisfação
 - (C) orgulho
 - (D) veracidade
- 19 As palavras destacadas estão corretamente interpretadas entre parênteses, **EXCETO** em
- (A) “[...] a ideia de que ensinar é antipático e aprender, ou estudar, é crueldade **infligida** pelos adultos.” (imposta)
 - (B) “A exigência aos alunos baixou de nível assustadoramente, e com isso o ensino entrou em queda **vertiginosa**.” (visível)
 - (C) “Notas, **abolidas**: agora só os vagos conceitos.” (retiradas)
 - (D) “**Hordas** de jovens entram na universidade sem o menor preparo.” (Multidões)
- 20 Uma companhia aérea lançou o seguinte slogan:
- “Às vezes, um pouquinho a mais faz muita diferença”.*
- (Veja, set. 2012).
- A **figura de linguagem** presente nesse slogan é
- (A) Eufemismo.
 - (B) Antítese.
 - (C) Ironia.
 - (D) Hipérbole.

Gabarito do Simulado: <https://goo.gl/XZkivJ>